



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **ALTERAÇÕES NO PESO DO INTESTINO DE RATOS CEPA Wistar/UFPel SUBMETIDOS A DIETAS COM E SEM PROTEÍNAS**

**Autor(es):** SCHÄFER, Antônio Augusto; DALLAZEN, Camila; MELLER, Fernanda de Oliveira; VICARI, Idrejane Aparecida

**Apresentador:** Antônio Augusto Schäfer

**Orientador:** Elizabete Helbig

**Revisor 1:** Leonor Almeida de Souza Soares

**Revisor 2:** Magna da Glória Silva Lameiro

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

A desnutrição é caracterizada como a ausência de elementos substanciais no organismo, pode ser decorrente da ingestão inadequada devido a uma dieta deficitária (MADI K, et al. 1975) (NUNES L, et al. 2002). Devido às inúmeras complicações que uma desnutrição calórico-protéica pode originar e sua prevalência ainda elevada na população mundial. O objetivo deste estudo foi avaliar as conseqüências de uma dieta isenta de proteínas em relação a uma dieta balanceada em macro e micronutrientes, usando-se caseína como fonte protéica. No experimento foram usados 12 ratos da linhagem Wistar, divididos em 2 grupos, sendo cada um submetido a um tipo de dieta. As dietas foram elaboradas de acordo com a formulação da AIN-93G, para ratos em crescimento. Foi utilizada caseína da marca Synth, com teor protéico 78,33%. Os animais foram mantidos em gaiolas individuais em uma temperatura ambiente média de 25°C, umidade relativa do ar de 85%, ciclo claro/escuro de 12 horas com dieta e água à vontade. O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Experimental da Faculdade de Nutrição/UFPel. Após um período de 18 dias, com os animais em jejum, foi realizada a eutanásia em câmara isolada contendo éter etílico. Investigou-se a mudança morfológica do intestino, com a abertura do abdômen do animal, retirada do órgão, pesagem e comparação do intestino dos animais de ambos os grupos através dos pesos. A pesagem foi realizada em uma balança digital com capacidade de 2100g, com precisão de 0,01g. Observou-se que o peso médio dos intestinos dos animais submetidos à dieta de 12% caseína, foi 142% maior do que o do grupo submetido à dieta aprotéica, fato este associado à ausência de proteína, tendo em vista que a deficiência desta pode acarretar hipoplasia e atrofia dos tecidos segundo Robbins et al. (1986), causando a diminuição do tamanho corporal e dos tecidos de acordo com Madi et al. (1975) e Nunes et al. (2002). Essas modificações no crescimento orgânico, associadas com possíveis mudanças na estrutura celular durante a restrição protéica, podem ser as responsáveis pelo mau funcionamento de órgãos e sistemas e assim promover o desenvolvimento de certas fisiopatologias irreversíveis, como atrofia muscular e de órgãos, retardo no crescimento, entre outras. Nesta macro observação constatou-se que a proteína é de extrema importância na constituição de uma dieta adequada e no desenvolvimento dos animais, a qual supre as necessidades fisiológicas e morfológicas do organismo.